



CAPÍTULO 02 – ANDAMENTO DO PROJETO BÁSICO AMBIENTAL DO COMPONENTE INDÍGENA

Anexo 7.2.3.10-11 - Orientação técnica na criação de peixe em tanque rede -TI Cachoeira Seca - Cojubim

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI
Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

PROJETO: Desenvolvimento de Etapas Produtivas e de Comercialização

ATIVIDADE EXECUTIVA: criação de peixes em tanque rede

OBJETIVO DA VIAGEM: limpeza de berçários e verificação de algumas patologias e instruções praticas

TI: Cachoeira Seca

ALDEIA: Cojubim

PERÍODO: 24 e 25/08/2016

TRANSPORTE: Caminhonete

EQUIPE: Massami Shimon

Atividades Realizadas: limpeza de berçários e manejo

No dia 24 e 25 de agosto 2016, na TI Cachoeira Seca, aldeia Cojubim, foram realizadas as ações que atendem o projeto de criação de peixes em tanque rede. Foram realizados os procedimentos de limpeza dos berçários e verificação de algumas patologias que ocorrem pelo entupimento dos berçários. Os berçários foram retirados e lavados, retirando todo o limo que impedia que a água se renovasse, o que prejudica em parte o desenvolvimento dos peixes pela falta de oxigênio e o aumento da amônia e possíveis manifestações de fungos.

Foi realizado ainda o banho com água e sal para amenizar e imunizar os alevinos de fungos e bactéria.

Houve uma taxa relativa de mortalidade devido as condições em que se encontrava os berçários, mediante a isso transferimos alguns alevinos que estavam nos berçários para os tanques definitivos, assim diminuindo a densidade nos berçários, esse procedimento tem fundamental importância no desenvolvimento dos peixes.

Foram vistoriados os peixes dos demais tanques rede e relatamos que os peixes se encontram saudáveis como previsto.

Todas as ações foram acompanhadas e realizadas com a participação direta dos indígenas, Raimundo e Joel Xipaia.

Acredito que o problema foi solucionado com êxito, terminamos os trabalhos por volta das 16:40h do dia 25 de agosto 2016.

Assinatura da Liderança ou responsável

Assinatura do (s) técnico (s)

Assinatura

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI
Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

PROJETO: Desenvolvimento de Etapas Produtivas e de Comercialização (7.2)

ATIVIDADE EXECUTIVA: Criação de peixe em tanque rede

OBJETIVO DA VIAGEM: Orientação técnica quanto aos cuidados e manejo sanitário com os peixes.

TI: Cachoeira seca

ALDEIA: Cojubim

Período: 09/09/ a 10/09/2016

TRANSPORTE: VOADEIRA, MOTOR 90HP SUZUKI

EQUIPE: Alex Soares, Cassio Melo, Giferson Silva, Sandro Dorneles

Atividades Realizadas: Acompanhamento e Orientação aos Indígenas quanto a limpeza dos tanques rede.

Foi observado que os tanques, comedouros e berçários estão precisando de limpeza nas suas estruturas, então através da roda de conversa foi explicado aos Indígenas que os tanques rede devem passar por limpezas periódicas em suas telas para evitar o acúmulo de algas (colmatação) que prejudicam a circulação e a renovação adequada da água, aumento da temperatura e o aparecimento de doenças.

Uma parte da orientação foi realizada durante a roda de conversa (orientação teórica) e outra durante a atividade. O indígena foi orientado primeiramente identificar o estado dos tanques, comedouro e berçário. No qual ele possa saber identificar o nível de sujeira em que se encontra o tanque para tomar as devidas decisões.

Durante a roda de conversa, os técnicos buscaram sensibilizar a comunidade quanto a importância de se realizar a limpeza programada dos tanques e também explicaram quais os efeitos da sujeira acumulada nos tanques.

Sobre a limpeza foi orientado que o indígena realizasse o manejo dos peixes colocando-os primeiramente dentro de recipientes limpos e deixar a sombra, pois os tanques devem ficar livre para ser retirado (se for o caso), lavar os comedouros e berçários com sabão longe do restante dos peixes, utilizar sempre uma escova para esfregar o material. Além disso foi frisado que esta atividade precisa ser feita mais rápido possível para evitar estresse e morte dos peixes.

Após as orientações teóricas a comunidade e equipe técnica se reuniram na margem do rio para realizar a atividade de limpeza dos tanques onde os técnicos acompanharam os indígenas realizando as devidas orientações. Cada indígena fez a retirada dos comedouros e berçários e os lavou esfregando com sabão a beira do rio.

Com o término da atividade os peixes foram devolvidos aos seus respectivos tanques e participaram da atividade quatro indígenas.

Assinatura da Liderança ou responsável

Antonio Chipaia

Wojau Chipaia
ALEXANDRE CHIPAIA

Assinatura do (s) técnico (s)

Gilberto Soares Coelho da Silva
Giferson Thery Coelho da Silva

Eng. Agrônomo
CREA/PA 151442677-3
D.B CAVALLI & CIA LTDA-ME

JOEL XIPAIA
Sandro Dorneles

Sandro Xipai

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI
Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

PROJETO: Desenvolvimento de Etapas Produtivas e de Comercialização (7.2)

ATIVIDADE EXECUTIVA: Criação de peixe em tanque rede

OBJETIVO DA VIAGEM: Orientação técnica quanto ao manejo sanitário dos peixes.

TI: Cachoeira seca

ALDEIA: Cojubim

Período: 19/10 a 22/10/2016

TRANSPORTE: VOADEIRA, MOTOR 90HP SUZUKI

EQUIPE: Alex Soares, Cassio Melo, Gifferson Silva, Massami Shimon

Atividades Realizadas: Acompanhar e orientar os indígenas quanto a limpeza dos tanques-rede.

No período em questão, foi realizado uma roda de conversa com o intuito de repassar orientações teóricas quanto ao manejo sanitário dos peixes, a equipe técnica orientou os indígenas sobre a limpeza dos tanques rede e na mesma reunião foi explicado sobre a importância de se realizar esta atividade. Sobre a limpeza dos tanques foi sugerido aos indígenas que realizassem a limpeza dos tanques conforme a necessidade de limpeza, não necessitando assim de muitas lavagens em um curto espaço de tempo, para evitar estresse contínuo nos peixes. Durante o momento teórico foi explicado o que torna um tanque sujo e quais são a diferença aparente entre um tanque limpo e um tanque sujo. Em seguida foi explicado quais são os métodos e materiais utilizados na limpeza dos tanques. Foi aconselhado que o indígena utilize as vassouras e escovas fornecidos pela executora para esta finalidade e realize a lavagem dos tanques de forma suave e rápido, para evitar estressar os peixes que estão dentro dos tanques. Os técnicos orientaram os indígenas esfregarem a lateral dos tanques, flutuadores e as tampas para retirar o excesso de limo (alga), ração e fezes de peixe. Foi aconselhado evitar a utilização de sabão ou qualquer outro produto para a remoção da sujeira, para evitar contaminações aos peixes, na ocasião procurou orientar à não alimentar os peixes antes de realizar a atividade e somente voltar a alimentar os peixes três horas depois da lavagem, para assim evitar com que o peixe não venha a sofrer estresse ou morte súbita. Durante a limpeza dos tanques os técnicos realizaram o acompanhamento instruído os indígenas a realizarem atividade dentro das técnicas repassadas no momento teórico e sempre quando necessário a retiravam algumas dúvidas que ainda restavam.

A equipe técnica observou que os indígenas não apresentaram dificuldades em realizar esta ação e que todos os participantes da atividade (mulheres, homens e jovens) concluíram com êxito a ação proposta. Esta atividade foi realizada em um dia.

Assinatura da Liderança ou responsável

Antonio Chipoi Mendes

Assinatura do (s) técnico (s)

Gifferson Silva
Eng. Agrônomo
CREA/PA 151442677-3
D.B CAVALLI & CIA LTDA-ME

Maria Jéssiane Chipoi

Massami Shimon
Dienho Chipoi
Alex Chipoi
Joel XIPAIÁ

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI
Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

PROJETO: Desenvolvimento de Etapas Produtivas e de Comercialização (7.2)

ATIVIDADE EXECUTIVA: Criação de peixe em tanque rede

OBJETIVO DA VIAGEM: Orientação técnica quanto ao manejo limpeza dos tanques-rede.

TI: Cachoeira seca

ALDEIA: Cojubim

Período: 25/11 a 27/11/2016

TRANSPORTE: VOADEIRA, MOTOR 90HP SUZUKI

EQUIPE: Alex Soares, Cassio Melo, Gifferson Silva, Marcos Santos

Atividades Realizadas: Acompanhamento e orientação a prática de limpeza dos tanques.

Neste período, foram realizadas ações de orientação técnica e acompanhamento da limpeza dos tanques-rede, buscou sensibilizar quanto a importância desta atividade para a sanidade dos peixes evitando assim que os peixes sejam acometidos por doenças e parasitas, foi informado que a limpeza dos tanques permitiu a renovação contínua da água, oxigena o tanque. As atividades foram realizadas pelo indígena com o auxílio dos técnicos do PAP, a limpeza consistiu em retirar os restos orgânicos e algas que ficam retidas nas malhas e telas dos tanques, foram usadas escovas de cerdas de polietileno, os técnicos orientaram que não é viável a utilização sabão ou quaisquer outros produtos para a limpeza dos tanques pois estes produtos podem contaminar os peixes. Essa atividade teve a participação de um (01) indígena.

Assinatura da Liderança ou responsável

Guilherme do Espírito Santo

Assinatura do (s) técnico (s)

Gifferson Jhonny Coelho da Silva
Eng. Agrônomo
CREA/PA-255442677-3
D.B CAVALLI & CIA LTDA

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI
Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

PROJETO: 7.2 – Projeto de Etapas Produtivas e Comercialização

ATIVIDADE EXECUTIVA: Criação de Peixe em Tanque-rede

OBJETIVO DA VIAGEM: Orientações quanto ao arraçoamento.

TI: Cachoeira Seca

ALDEIA: Cojubim

PERÍODO: 21 a 22/06/2016

TRANSPORTE: Caminhonete

EQUIPE: Alexandre Queiroz e Maçamir Shimon

Atividades Realizadas:

A alimentação é um item que merece grande atenção indígena que está determinado a criar peixe em tanque-rede, primeiramente porque embora o tambaqui se alimente parcialmente do zooplâncton da água, é a ração que tem a responsabilidade de propiciar todos os nutrientes necessários para que o tambaqui atinja um crescimento almejado em resposta ao tempo de manejo da criação.

Os indígenas da aldeia Cojubim foram capacitados quanto ao fornecimento alimentar de forma exclusiva com a ração. Também através de uma tabela os assinantes desta memória estão cientes quanto ao quantitativo necessário para esta primeira fase da criação em análise da biomassa do tanque.

Fazendo jus ao descrito acima foram entregues as rações para essa primeira fase totalizando 7 sacos, sendo que os mesmos possuem granulometria diferenciada para melhor atender os peixes. Sendo dois sacos de ração em pó com 50% proteína, um saco de ração 5mm com 32% de proteína; e quatro sacos de ração 1,7mm com 46% de proteína, toda ração da marca supra com peso líquido de 25kg cada saco.

O arraçoamento terá para a primeira fase uma distribuição média de 1,150 kg sendo fracionado pela parte da manhã e pela parte da tarde. Sendo que a mistura e foi realizada com a produção de recipiente que serviram de base para a mistura volumétrica dos alimentos.

AÇÃO 9 - PTD/PES CA

MEMÓRIA DE CAMPO

Atividades Realizadas: *Quantificações quanto ao arripamento*

A alimentação é um item que merece grande atenção do indígena, principalmente porque a tambaqui se alimenta parcialmente do zooplâncton da água, e a ração que tem a responsabilidade de proporcionar todos os nutrientes necessários para que a tambaqui atinja um crescimento adequado em resposta ao tempo de manejo da criação.

Os indígenas da aldeia Cokubim foram capacitados quanto ao fornecimento alimentar de forma exclusiva com a ração. Também obtiveram de uma tabela os elementos desta memória sobre a criação em análise da biomassa do tanque.

Fazendo jus ao deserto os índios foram entregues os ração para uma primeira fase totalizando 7 ração sendo que possuem granulometria diferenciada para melhor atender os peixes. Sendo das ração em pó com 50% proteína, duas ração de ração 5mm, com 32% de proteína, e quatro ração de ração 1,7mm com 46% de proteína, toda da marca Supra com peso líquido de 25kg cada ração.

O arripamento foi para uma primeira fase uma distribuição média de 1,150 kg ~~diariamente~~ pela manhã e outra porção equivalente à tarde. Sendo realizada a mistura e deixado um recipiente contendo a medida específica para a próxima leitura volumétrica do alimento.

B. J. E. J.

x mical daglas chigais

x Ronald Turmaia

x ynei mundo chiciu mlt

x Rosivaldo dippis.

x Afonso

Franco Queiroz

Assinatura do (s) técnico (s)

Be h f. M

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI
Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

PROJETO: Desenvolvimento de Etapas Produtivas e de Comercialização (7.2)

ATIVIDADE EXECUTIVA: Criação de peixe em tanque rede

OBJETIVO DA VIAGEM: Orientação técnica quanto ao manejo sanitário dos peixes.
Orientação técnica quanto ao manejo alimentar dos peixes.

TI: Cachoeira Seca

ALDEIA: Cojubim

Período: 19/10 a 22/10/2016

TRANSPORTE: VOADEIRA, MOTOR 90HP SUZUKI

EQUIPE: Alex Soares, Cassio Melo, Gilferson Silva, Sandro Dorneles, Massami Shimon

Atividades Realizadas: Acompanhamento e instalação dos comedouros para os juvenis

Foi observado que os peixes apresentaram crescimento médio de 6 cm, estando assim aptos a saírem do sistema de criação em berçário para então iniciar a criação confinada no tanque. Ressalta-se que o tamanho dos peixes é maior que o da malha das telas do tanque, sendo assim não escapará para o rio.

A executora forneceu dezesseis comedouros às famílias da aldeia com intuito de melhorar o manejo alimentar e sanitário dos peixes, os técnicos orientaram que os comedouros tem como objetivo concentrar a alimentação no centro do tanque e fazer com que ela não saia ou disperse na área do tanque devido a ação do vento e correnteza e também evita com que a ração adere na lateral do tanque podendo causar contaminações aos peixes, além de evitar desperdícios da ração.

A equipe do PAP realizou orientações teóricas e práticas utilizando o próprio comedouro como exemplo, demonstrando como estes serão instalados nos tanques. Em seguida a equipe e indígenas poderão realizar na pratica tudo que foi orientado no momento teórico, os indígenas instalaram os comedouros um a um, algumas famílias instalaram os seus comedouros em sistema de mutirão, onde um ajuda o outro e assim os técnicos realizaram o acompanhamento na atividade ajudando-os e retirando algumas dúvidas que restaram e para esta ação.

Assinatura do (s) técnico (s)

Gilferson Silva

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI
Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

PROJETO: Desenvolvimento de Etapas Produtivas e de Comercialização (7.2)

ATIVIDADE EXECUTIVA: Criação de peixe em tanque rede

OBJETIVO DA VIAGEM: Orientação técnica quanto ao manejo nutricional dos peixes.

TI: Cachoeira Seca

ALDEIA: Cojubim

Período: 19/10 a 22/10/2016

TRANSPORTE: VOADEIRA, MOTOR 90HP SUZUKI

EQUIPE: Alex Soares, Cassio Melo, Gilferson Silva, Sandro Dorneles, Massami Shimon

Atividades Realizadas: Orientar os indígenas quanto ao fornecimento de ração de acordo com o tamanho/peso

A equipe técnica realizou orientações acerca do manejo nutricional dos peixes, foi explicado aos indígenas que os peixes estão em constante crescimento e necessitam de maiores concentrações alimentar e por isso se faz necessário a mudança da ração em pó e em grão de 1.7 mm para a ração de 2.5 mm e 5.0 mm, sendo fornecido um saco de 25 kg por cada tanque, durante as orientações foi feita a apresentação da ração aos indígenas, para que eles pudessem visualizar a nova ração que será fornecida. Ressalta que por decisão interna da comunidade a forma de fornecimento da ração e a alimentação dos os peixes se dará de forma comunitária, no qual toda a ração entregué a comunidade não será dividida entre as pessoas, mas sim entre todos os tanques pertencente as famílias que criam peixes e partindo deste princípio a comunidade elegeu um indígena o Sr. Raimundo, que será o responsável pelo cuidado da ração e a alimentação dos peixes. Também foi realizado a alteração dos dosadores de ração, já que o tamanho e peso dos peixes aumentaram e assim a quantidade de ração fornecida também aumentará. A equipe técnica orientou os indígenas a continuarem com o fornecimento fracionado da ração, sendo fornecido uma parte pela manhã e outra pela tarde. A executora forneceu para este estágio de crescimento 800 kg de ração para a comunidade, sendo 400 kg de ração 2.5 e 400 kg de ração 5.0. Além das orientações repassadas a equipe reforçou quanto aos horários de alimentação dos peixes lembrando-os que estes criem uma rotina obedecendo dia, tratador e horário de fornecimento. Durante a alimentação dos peixes os técnicos acompanharam os indígenas para verificar se está sendo fornecida de maneira correta e assim propor alguma modificação no fornecimento da ração.

Assinatura da Liderança ou responsável

Antonio Chipai Mendes

Assinatura do (s) técnico (s)

Gilferson Henry Coelho da Silva
Eng. Agrônomo
CREA/PA 151442677-3
D.B CAVALLI & CIA LTDA-ME

Dei... Raimundo

Dei... Chipai

Alex chipai

JOELXIPAI

Maria Joiceane chipai

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI
Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

PROJETO: Desenvolvimento de Etapas Produtivas e de Comercialização (7.2)

ATIVIDADE EXECUTIVA: Criação de peixe em tanque rede.

OBJETIVO DA VIAGEM:

Acompanhamento e orientação a prática da biometria nos peixes.

TI: Cachoeira seca

ALDEIA: Cojubim

Período: 05 a 06/08/2016

TRANSPORTE: VOADEIRA, MOTOR 90HP SUZUKI

EQUIPE: Alex Soares, Cassio Melo, Gilferson Silva, Sandro Dorneles

Atividades Realizadas: Acompanhamento e orientação a prática da biometria nos peixes.

As orientações foram repassadas em dois momentos: Teórico e prático;

As orientações teóricas foram repassadas durante uma roda de conversa realizada na comunidade no qual foi apresentado o material que será utilizado na biometria dos peixes. Foi explicado sobre o que é a biometria, a necessidade e a importância de se realizar nos peixes, em seguida fez-se orientações do manejo do material e manejo do peixe.

As orientações praticas aconteceram nos tanques, onde os técnicos e indígenas realizaram a biometria conforme orientado anteriormente e em seguida fez-se a separação dos peixes conforme o tamanho e peso em seguida os indígenas realizaram a atividade. Os indígenas realizaram as atividades com a supervisão dos técnicos. Ao termino da ação orientou-se novamente quanto a assepsia do material utilizado. Na utilização da biometria utilizou-se puçá, balança eletrônica, vasilhames e fita métrica.

Esta atividade obteve o acompanhamento de quatro indígenas, participantes ativamente da ação, este foram estimulados a manusear os equipamentos de biometria, também a manusear os peixes e alevinos. Os técnicos orientaram que o manejo precisa ser feito com cuidado e agilidade para que os peixes/alevinos não sofram estresse ou perdas.

Para se obter as medidas dos peixes foram retiradas amostragens aleatoriamente dos tanques em seguida foram pesados e medidos 10 peixes de cada amostra. Obtendo assim para os peixes maiores a média de peso de 151 gramas e a média de tamanho 20 cm; e peixes menores,

Alex Soares
Maria Josiane Chippaia
Joel Chippaia DINHO CHIPAIA

possuindo a média de tamanho de 0,42 mm e peso médio de 4 gramas. Para os peixes médio o tamanho foi de 0,96mm e peso médio 18 gramas.

Assinatura da Liderança ou responsável

Maria Jasiene Chipaia

Assinatura do (s) técnico (s)

Gilberto Foy

Primo mundo Chipaia
JOEL CHIPAIA
DINHO CHIPAIA
Alex Chipaia

**Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI
Programa de Atividades Produtivas – PAP**

MEMÓRIA DE CAMPO

PROJETO: Desenvolvimento de Etapas Produtivas e de Comercialização (7.2)

ATIVIDADE EXECUTIVA: Criação de peixe em tanque rede

OBJETIVO DA VIAGEM: Orientação técnica quanto ao manejo nutricional dos peixes.

TI: Cachoeira Seca

ALDEIA: Cojubim

Período: 10/09/2016

TRANSPORTE: VOADEIRA, MOTOR 90HP SUZUKI

EQUIPE: Alex Soares, Cassio Melo, Gilferson Silva, Sandro Dorneles

Atividades Realizadas: Acompanhamento e orientação a prática da biometria nos peixes.

As orientações práticas de biometria dos peixes foram repassadas antes de começar a atividade e as margens do rio foi demonstrado, orientado aos indígenas que esta atividade precisa ser feita sem demora para evitar estresse aos peixes ou mortandade e manusear somente o necessário os peixes, e sempre utilizar puçá de tela compatível com o tamanho dos peixes, vasilhames para serem depositado os peixes já pesado, fita métrica, baldes e balança de precisão. Foi orientado que os peixes sejam pesados e medidos em amostragens sendo assim três amostras de cada tanque/família e ao final tira-se a média. Foi orientado que esta atividade servira para demonstrar o rendimento da criação dos peixes se está havendo perdas ou ganho de peso e tamanho e assim através destes números tomar as decisões quanto ao tipo e quantidade de ração a ser ofertadas aos peixes.

Na ocasião foi fornecido pela executora seis (6) puçás de malha fina, para facilitar o manejo dos alevinos as famílias criadoras de peixes.

Segue uma tabela padronizada para a anotação da biometria dos tambaquis.

T.I ALDEIA					
NOME/NºTANQUE:					
AMOSTRA 1		AMOSTRA 2		AMOSTRA 3	
Tamanho (cm)	Peso (g)	Tamanho (cm)	Peso (g)	Tamanho (cm)	Peso (g)
MÉDIA:					

Assinatura da Liderança ou responsável

Antonio Chipaia

Assinatura do (s) técnico (s)

Gilferson Johnny Coelho da Silva

Eng. Agrônomo
CREA/PA 151442677-3
D.B. CAVALLI & CIA LTDA-ME

Joel Xipaia

Alexandre Chipaia

Joel XIPAIA

Dunho Liposo

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

PROJETO: Desenvolvimento de Etapas Produtivas e de Comercialização (7.2)

ATIVIDADE EXECUTIVA: Criação de peixe em tanque rede

OBJETIVO DA VIAGEM: Orientação técnica quanto ao manejo nutricional dos peixes.

TI: Cachoeira Seca

ALDEIA: Cojubim

Período: 10/09/2016

TRANSPORTE: VOADEIRA, MOTOR 90HP SUZUKI

EQUIPE: Alex Soares, Cassio Melo, Gilferson Silva, Sandro Dorneles, Massami Shimon

Atividades Realizadas: Acompanhamento e orientação a prática da biometria nos peixes.

TI Cachoeira Seca		ALDEIA Cojubim			
NOME/Nº TANQUE: Comunitario					
AMOSTRA 1		AMOSTRA 2		AMOSTRA 3	
Tamanho (cm)	Peso médio(g)	Tamanho (cm)	Peso médio(g)	Tamanho (cm)	Peso (g)
9		8		9	
9		9		9	
8		10		8	
8		10		8	
8		9		9	
9		9		9	
9		8		9	
8		8		8	
9		8		9	
8		9		8	
9		9		9	
10		10		10	
10		10		8	
9		10		9	
9		8		10	
9		9		10	
8		10		9	
9		10		9	
10		8		8	
11		9		8	
8		9		8	
9		9		9	
9		8		9	
9		8		10	
8		8		10	
9		8		9	
10		9		8	
9		9		9	
9		10		8	
9		9		11	

Tamanho Médio (cm): 8,8

Peso Médio (g): 0,255

Alfonso...
assinatura

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI
Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

PROJETO: Desenvolvimento de Etapas Produtivas e de Comercialização (7.2)

ATIVIDADE EXECUTIVA: Criação de peixe em tanque rede

OBJETIVO DA VIAGEM: Orientação técnica quanto ao manejo nutricional dos peixes.

TI: Cachoeira seca	ALDEIA: Cojubim
Período: 19/10 a 22/10/2016	TRANSPORTE: VOADEIRA, MOTOR 90HP SUZUKI
EQUIPE: Alex Soares, Cassio Melo, Gilferon Silva, Massami Shimon	

Atividades Realizadas: Acompanhamento e orientação a prática da biometria nos peixes.

No período citado, foi realizado o segundo o acompanhamento da biometria nos peixes esta atividade foi realizada e acompanhada pelos indígenas com o auxílio dos técnicos do PAP e em seguida os técnicos explicaram para os indígenas sobre a importância em se continuar realizando a biometria nos peixes periodicamente (uma vez no mês) para que os indígenas possam perceber e acompanhar o desenvolvimento dos peixes, observando o crescimento, peso e saúde destes. Embasado pelas orientações teóricas foi realizado a prática de biometria em peixes, a equipe técnica orientou os indígenas a realizarem a biometria dos peixes de tal forma que estas técnicas venham a poupar tempo, esforço dos indígenas e também estas possam evitar estresse e danos aos peixes. Além das orientações quanto a técnica da biometria, foi orientado também quanto a utilização e os cuidados com o armazenamento dos apetrechos da atividade de criação de peixe em tanque rede (puçás, balanças, kit análise de água). As medições dos peixes nos tanques ocorreram de forma participativa entre técnicos e indígenas foi utilizado como instrumento de medição trenas/régua e balanças e para manejo dos tambaquis utilizou-se puçás e baldes. Esta atividade foi pensada e desenvolvida com intuito de dar autonomia aos indígenas para que estes possam estar estendendo a atividade e desenvolvendo novos cultivos sem a presença do homem branco. As medições dos tanques ocorreram em ordem de instalação dos tanques, onde o indígena acompanhava os técnicos e das canoas eram feitos os procedimentos de medição, após a biometria os peixes foram devolvidos aos tanques. Esta atividade foi realizada e acompanhada.

Assinatura da Liderança ou responsável

Antonio Chipaia Mendes

Assinatura do (s) técnico (s)

Gilferon Silva
Eng. Agrônomo
CREA/PA 251442677-3
D.B CAVALLI & CIA LTDA-ME

Alex Chipaia

Maria Joiceane Chipaia

Zaimundi Dapua

DINHO CHIPAIA

JOEL XIPAIA

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI
Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

PROJETO: Desenvolvimento de Etapas Produtivas e de Comercialização (7.2)

ATIVIDADE EXECUTIVA: Criação de peixe em tanque rede

OBJETIVO DA VIAGEM: Orientação técnica quanto ao manejo nutricional dos peixes.

Ti: Cachoeira Seca

ALDEIA: Cojubim

Período: 25/11 a 27/2016

TRANSPORTE: VOADEIRA, MOTOR 90HP SUZUKI

EQUIPE: Alex Soares, Cassio Melo, Gilferson Silva, Massami Shimon, Marcos Santos

Atividades Realizadas: Acompanhamento e orientação a prática da biometria nos peixes.

No período citado, foi realizado a terceira (3ª) biometria nos peixes, para esta atividade foi proposto que os indígenas realizassem a atividade sob a supervisão dos técnicos, assim os técnicos iriam orientando e realizando alguns ajustes durante o manejo do peixe para a biometria ao mesmo tempo da biometria os técnicos explicavam o estado de saúde e nutricional em que os peixes se encontrava.

As orientações e os trabalhos foram realizados com o intuito no qual os indígenas e técnicos pudessem poupar mais tempo, esforço durante a atividade e também poupar os peixes de estresse evitando assim doenças e contaminações por fungos ou bactérias.

Foi observado que o indígena utilizou os equipamentos que fora fornecido pela executora para realizar a medição e o manejo dos peixes. As medições dos tanques ocorreram em ordem de instalação dos tanques, onde o indígena acompanhava os técnicos e da canoa onde se encontravam eram feitos os procedimentos de medição, após a biometria os peixes foram devolvidos aos tanques.

Vale ressaltar que a realização da biometria mensal nos peixes neste tipo ambiente (rio e localização geográfica) pode causar grandes índices de mortandade nos peixes devido a infecção causada por fungos ou bactérias que se aproveitam da variação térmica da água e de pequenas lesões que os peixes venham a ter durante o manejo, pois quando os peixes se debatem soltam micro escamas, sendo esta porta de entrada para patógenos.

Assinatura da Liderança ou responsável

Assinatura do (s) técnico (s)

Gilferson Shimon Coelho da Silva
Assinatura
CREA/PB 131042077-3
D.B. CAVALLI & CIA LTDA-ME

Dimto Chipaia

PAVANI Chipaia

Alto Chipaia
PAVE Chipaia